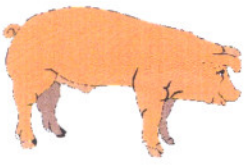
TECNOLOGIA E NUTRIÇÃO ANIMAL, LDA

Tecnologia Qualidade Rigor

Informação Técnica



Nº 166

CANÍCULA – !! (TEMPO EXCESSIVAMENTE QUENTE)

Prevê-se que, tal como no ano passado, o Verão venha a ser outra vez muito quente.

E, as TEMPERATURAS AMBIENTE ALTAS provocam alterações fisiológicas que penalizam muito a produtividade dos suínos.

Assim, as vagas de calor provocam:

- Aumento da INFERTILIDADE SASONAL
- Deterioração da QUALIDADE DO SÉMEN
- Perda do APETITE

No que diz respeito aos aspectos reprodutivos nota-se:

- Aumento do intervalo desmame/cobrição fecundante
- Diminuição das taxas de parto
- Diminuição do tamanho das ninhadas
- Abortos
- Anestro nas marrãs de substituição, primíparas, etc

Assim, as PORCAS GESTANTES e LACTANTES logo que a temperatura sobe acima dos **25ºC**, começam a "adaptar" a sua fisiologia, e a primeira reacção é BAIXAR A INGESTÃO DE ALIMENTOS.

Quando a temperatura ultrapassa os **32ºC,** a situação torna-se crítica!

As produtividades das gestantes baixam, com mortalidades embrionárias que podem ultrapassar os 4%!

Os VARRASCOS são a 2ª vítima do calor!

A produtividade do sémen baixa muito, bem como a qualidade, situação que persiste pelo menos 3 semanas após a exposição a temperaturas elevadas.

Apartado 8 - 2054-908 Aveiras de Cima . Tel. 263 47 61 01 . Fax 263 47 62 54
E-mail:tecnutre@mail.telepac.pt

DIMINUIÇÃO DO APETITE:

Para a porca aleitante, a temperatura óptima para um máximo de consumo é **15 °C.** É pois necessário encontrar uma temperatura "óptima" para as porcas, pois acima dos **21 °C** de temperatura ambiente as porcas reduzem o consumo de alimento.

AS PORCAS "ABAFAM"!

Como não transpiram e o coração é pequeno comparativamente à massa corporal, as porcas aceleram o ritmo respiratório o que pode provocar morte por falhas cardíacas.

Reproduzimos, no quadro abaixo, os valores calculados em França, das perdas económicas relacionadas com as temperaturas elevadas.

EFEITOS ECONÓMICOS DOS DIFERENTES INCIDENTES LIGADOS À CANÍCULA

	VALOR
Perda de uma porca prenhe no meio ou fim da gestação	710 a 749 €
Perda de uma aleitante no meio ou fim da lactação	161 a 168 €
Perda de um leitão nado vivo/ninhada	49 €
Perda de um leitão nos flat-decks	69,5 €
Perda de um porco a meio da engorda	96,6 €
Atraso de crescimento (150g/dia durante 15 dias)	2,3 € / Dia
Degradação de 0.1 ponto de IC na engorda	26,4 €/Porca Presente/ano
Degradação de 0.1 ponto do IC global	41,3 €/Porca Presente/ano
Repetição de cio após inseminação	47 €
(Fonte: ITP, Setembro 2003 – Claude Gourmelen)	

QUE FAZER?

AMBIENTE: fazer baixar e controlar a temperatura das explorações dentro dos limites da TEMPERATURA DE CONFORTO estabelecidos.

ALIMENTAÇÃO: rever o programa alimentar e formulação, levando em linha de conta um plano nutricional em que se privilegie a inclusão de ácidos aminados sintéticos, teores de vitaminas e minerais e a concentração energética dos diferentes tipos de alimentos usados na exploração.

Aveiras de Cima, 01 de Junho de 2004

SERVIÇOS TÉCNICOS

AL/LV